

AUTOMOTIVAÇÃO GESCONOGRÁFICA DO ECTOPLASTA (ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *automotivação gesconográfica do ectoplasta* é a capacidade da conscin, homem ou mulher, com predisposição favorável à doação de energias conscienciais (ECs) densas, aprimorar-se por meio da autodisposição sadia e perseverante na realização da escrita conscienciológica, visando a interassistencialidade tarística.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *motivação* deriva do idioma Francês, *motivation*, do verbo *motiver*, e este do idioma Latim, *motivus*, “relativo ao movimento; móvel”. Surgiu em 1899. O termo *gestação* procede igualmente do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *grafia* origina-se do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do igualmente do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado também do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Autodisposição do ectoplasta para a escrita de gescons. 2. Autoincentivo grafopensênico gesconológico do ectoplasta. 3. Autodesafio mentalsomático pró-gescon do ectoplasta.

Neologia. As 3 expressões compostas *automotivação gesconográfica do ectoplasta*, *automotivação gesconográfica básica do ectoplasta* e *automotivação gesconográfica avançada do ectoplasta* são neologismos técnicos da Ectoplasmologia.

Antonimologia: 1. Desmotivação grafopensênica do ectoplasta. 2. Desânimo mentalsomático do ectoplasta. 3. Antimotivação gráfica do ectoplasta.

Estrangeirismologia: a valorização do *rapport* com amparador técnico em ectoplasmia nas grafoassistências.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação tarística da ectoplasmia.

Megapensanologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Desdramatizemos a escrita*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autesforços.** Precisamos dos autesforços para alcançar o **êxito**, seja qual for”. “Os autesforços continuados diminuem cada vez mais as **impossibilidades** de ação”.

2. “**Grafopensene.** O **legado evolutivo** de maior expressão mentalsomática, grafopensênico, é o que vai perdurar por mais tempo e ajudar o maior número de consciências”.

II. Fatuística

Pensanologia: o holopensene da Autocogniciologia potencializado pelas autotecnologias ectoplastas ortodirecionadas; o holopensene da Comunicologia; a pensanidade geradora de autaprendizados sobre o tema redigido; a autopensanidade da interassistencialidade gesconográfica sustentada pela conscin ectoplasta; os grafopensenes; a grafopensanidade; os reciclopensenes; a reciclopensanidade; os lucidopensenes; a lucidopensanidade; os ortopensenes; a ortopensanidade; os autopensenes com predominância no *ene* sustentando o fluxo ideativo na escrita; a autopensanidade grafofilica.

Fatologia: a automotivação gesconográfica do ectoplasta; a dedicação grafotarística endossando a autopesquisa em ectoplasma; a autoqualificação ectoplástica pelo autodidatismo gesconográfico; a disponibilidade íntima para escrever; os neointeresses pesquisísticos; os neo-hábitos na escolha de livros e filmes motivadores de gescons; a promoção de autocorreção nas recins no decurso da gescon; o foco na recuperação de cons através da escrita conscienciológica; o megatrafor da ectoplasma assistencial empenhado no traquejo gesconográfico; as rotinas úteis cooperando com o neoescritor ectoplasta; o senso de autorresponsabilidade retributiva do ectoplasta; a identificação e aplicação motivada dos trafores intelectuais ociosos; a mentalsomaticidade instalada cotidianamente por meio dos autesforços; o incentivo às miniconquistas teáticas da escrita; a perseverança nas anotações pessoais compondo o texto; as especificidades assistenciais singulares do ectoplasta sustentando a automotivação para a escrita; as recomposições grupocármicas provenientes de gescons interassistenciais; o autempenho no posicionamento pessoal pró-escrita; os autenfrentamentos e autossuperações dos gargalos cognitivos pelo ectoplasta; a associação dos trafores conquistados no uso fraterno da ectoplasma; o compartilhamento das experiências ectoplásticas vivenciadas objetivando a tares; a automotivação proporcionando bem-estar íntimo durante a revisão gesconográfica; a convergência da sementeira-colheita no desempenho da proéxis do ectoplasta longo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a hipótese da ectoplasma sustentando o conceptáculo mentalsomático durante a escrita; as inspirações das equipes técnicas amparadoras de gescons facilitadas pelo processo ectoplástico; a Sintomatologia Ectoplástica conduzindo a autopesquisa conscienciográfica; as *antenas parapsíquicas* em grau de alerta frente às cunhas assediadoras impeditivas das autorreciclagens gesconográficas; a megarrelevância da assim e desassim necessárias ao empreendimento tarístico do ectoplasta; o antidesperdício energético; a aplicação da ectoplasma interassistencial na busca da homeostase holossomática nos expedientes de escrita; a relevância no desenvolvimento do parapsiquismo para o grafoassistente ectoplasta; o mapeamento da sinalética parapsíquica ectoplástica pessoal; os intensivos acoplamentos interassistenciais durante a escrita; as paravivências automotivadoras do ectoplasta tenepepista compartilhadas na grafotares; a iscagem consciente; a utilização cosmoética da autoectoplasma visando a grafotares; o aperfeiçoamento contínuo da ectoplasma assistencial aplicada à conscienciografia; o comprometimento de autenticidade diante da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo holossomático* dinamizando a estrutura ectoplástica pessoal; o *sinergismo holopensene-materpensene* do ectoplasta; o *sinergismo escrita-responsabilidade evolutiva*; o *sinergismo autorresponsabilidade ectoplástica-automotivação gesconográfica*; o *sinergismo ideia-intenção* na ectoplasma assistencial; o *sinergismo autoconfiança-confiança no amparador extrafísico técnico em ectoplasma*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* ampliado pela ectoplasma; o *sinergismo autossinceridade-autexposição gesconográfica*.

Principiologia: o *princípio da responsabilidade evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da evolução pela interassistencialidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de nada substituir o esforço pessoal*; o *princípio dos paraveres intermissivos*; o *princípio da qualificação da quantidade das energias do ectoplasta*.

Codigologia: o *código pessoal de prioridades evolutivas* do neoescritor; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado nas autopesquisas do ectoplasta.

Teoriologia: a *teoria do neoparadigma consciencial*; a *teoria da recin*; a *teoria da recéxis*; a *teoria das inteligências múltiplas*.

Tecnologia: a *técnica de identificação dos traços pessoais*; a *técnica de recepção de insights extrafísicos* aplicada após a tenepes; a *técnica de utilização das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais na identificação e mensuração da ectoplasma*; a *técnica do registro fatuístico e parafatuístico*; a *técnica da soltura holossomática* favorecendo a liberação do ectoplas-

ma; a *técnica da relaxação muscular progressiva*; a *técnica do levantamento de aportes*; a *técnica do aproveitamento do tempo* propiciando a escrita; a automotivação sustentada pelas *técnicas de autoavaliação lúcida dos pequenos passos*; a *técnica do detalhismo*.

Voluntariologia: o voluntário autopesquisador interassistencial compartilhando pesquisas; os voluntários da Rede Interassistencial de Paracirurgia a distância; o voluntariado na Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia (ECTOLAB).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Autorganização; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível dos Intermisssivistas; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: os efeitos autoterapêuticos revigoradores do emprego da autoectoplasmia durante a escrita tarística; o efeito da superação da autoinsegurança na vivência da autopesquisa; o efeito do campo assistencial do escritor veterano assistindo ao neoescritor; o efeito autodesseidiador no escritor ectoplasta cosmoético; o efeito concreto nas paracirurgias; o efeito da intermissão; o efeito da aplicação do trafor da ectoplasmia na alavancagem da autoproxímia.

Neossinapsologia: a aquisição de neossinapses decorrentes da escrita; as neossinapses parapsíquicas nas assistências; o continuísmo gesconográfico superando retrossinapses estagnadoras; a aquisição de neossinapses derivadas de autopesquisa materializada em gescon.

Ciclogia: o ciclo detalhismo na revisão–aprofundamento da escrita; o ciclo autorreflexão–ideação–desbloqueio mentalsomático na escrita tarística; a autossustentação da vontade pessoal no ciclo gesconográfico criação–finalização; o ciclo evolutivo recebimento–retribuição.

Binomiologia: o binômio autoqualificação gesconográfica–autodisponibilidade interassistencial.

Interaciologia: a interação fisiologia–parafisiologia da conscin ectoplasta; a interação assistente–assistido através da escrita; a interação equipin–equipex de amparadores gesconográficos; os constructos decorrentes da interação Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia (DIP)–laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia–Rede Interassistencial de Paracirurgia.

Crescendologia: o crescendo autassistência–heterassistência motivadora.

Trinomiologia: o trinômio amparador extrafísico–assistente ectoplasta–público–alvo da gescon; o trinômio motivação–trabalho–lazer aplicado às gescons assistenciais; o trinômio da escrita tarística autorreflexão–ideação–desbloqueio mental.

Polinomiologia: o polinômio automotivação–autoposicionamento–autodisponibilidade–interassistencialidade.

Antagonismologia: o antagonismo preguiça mental / anseio intelectual; o antagonismo dever imposto / motivação autopesquisística; o antagonismo escassez energética / fartura energética; o antagonismo prioridade postergada / prioridade atendida; o antagonismo primavera energética (primener) / ressaca energética; o antagonismo neoescritor engavetador / escritor publicador; o antagonismo vitimização / antivitimização.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente ser o primeiro a ser assistido; o paradoxo de o trafor desconhecido pela própria conscin poder ser evidente às demais consciências.

Politicologia: a desassediocracia; a lucidocracia; a traforocracia; a meritocracia; a voliocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à realização da escrita tarística; a lei de causa e efeito considerada nos esforços pessoais.

Filiologia: a neofilia; a determinofilia; a pesquisofilia; a escriptofilia; a enciclopediofilia; a pensenofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: a eliminação da heterocriticofobia; a superação da verbetofobia; a remissão da assediofobia; a erradicação da decidofobia; a desconstrução da grafofobia; o autenfrentamento do medo das autorresponsabilidades intermisssivas; o remissão da fenomenofobia.

Sindromologia: a síndrome do autodesperdício mentalsomático; a síndrome da inércia grafopensênica; a síndrome da procrastinação; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da supervalorização; a síndrome da subestimação; a síndrome ectoplásmica.

Maniologia: a mania de postergar a escrita; a autossuperação da mania de repelir heterajuda; a mania de estudar temas deslocados; a mania de desconsiderar as energias; a mania de menosprezar os detalhes da ectoplasmia pessoal; a mania de não registrar as ideias.

Mitologia: o mito da falta de tempo para escrever; o mito de somente o alcance do primeiro lugar possuir valor; o descarte dos mitos pessoais sobre a intelectualidade; o mito da evolução sem autesforço; o mito do sabe tudo; o mito de a escrita só ter repercussão na vida intrafísica.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a grafopensenoteca; a experimentoteca; a cognoteca; a lexicoteca; a comunicoteca; a prioroteca; a energoteca; a ectoplasmoloteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Ectoplasmologia; a Automotivaciologia; a Coerenciologia; a Voliciologia; a Autodeterminologia; a Desassediologia; a Energossomatologia; a Psicossomatologia; a Terapeuticologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin automotivada; a conscin ectoplasta; a conscin autoranda; a conscin minipeça assistencial; a conscin energicista; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser desperto.

Masculinologia: o conviviólogo; o intermissivista; o comunicólogo; o exemplarista; o reciclante existencial; o tenepessista; o ofiexistista; o pesquisador; o parapercepciologista; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o intelectual; o neoverbetógrafo; o verbetógrafo veterano; o escritor.

Femininologia: a convivióloga; a intermissivista; a comunicóloga; a exemplarista; a reciclante existencial; a tenepessista; a ofiexistista; a pesquisadora; a parapercepciologista; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a intelectual; a neoverbetógrafa; a verbetógrafa veterana; a escritora.

Hominologia: o *Homo sapiens volitivus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens encyclopaedologus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: automotivação gesconográfica básica do ectoplasta = aquela vivenciada pelo neoverbetógrafo coautorando da *Enciclopédia da Conscienciologia*; automotivação gesconográfica avançada do ectoplasta = aquela vivenciada pela conscin ectoplasta autoranda da megagescon policármica pessoal.

Culturologia: a cultura do aperfeiçoamento contínuo da ectoplasmia na escrita; a cultura da Parafenomenologia Bioenergética; a cultura da gesconografia conscienciológica; a cultura enciclopédica.

Autovolicologia. Ínsito à *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 posturas capazes de fomentar a automotivação do ectoplasta dedicado à escrita:

1. **Abertismo:** a predisposição à assistência intra e extrafísica por intermédio das energias mais densas, frutificando neotemas de escrita.

2. **Compreensão:** a sequência de ideias esclarecedoras concebidas e captadas nos consistentes campos energéticos proporcionados pela autocondição ectoplasta.

3. **Desdramatização:** o autenfrentamento das reais dificuldades na escrita, mediante uso do discernimento e da valorização dos conteúdos das autovivências ectoplásmicas.

4. **Desprendimento:** o despojamento em aceitar as responsabilidades intermissivas da autocondição de ectoplasta expandido para as autopesquisas conscienciográficas.

5. **Desrepressão:** o autaprofundamento nos bloqueios emocionais grafológicos, e subsequente aplicação de *técnicas energéticas* embasadoras da reciclogenia pró-escrita tarística.

6. **Omnigratidão:** a gratidão pelos aportes energossomáticos e gesconográficos recebidos durante o labor intelectual.

7. **Pacificação:** a autodisposição em expressar harmonia íntima pela continuidade da tarefa gráfica, resultando na qualificação interassistencial das autovivências ectoplásticas.

8. **Persistência:** a manutenção dos posicionamentos até a conclusão satisfatória nos escritos, valendo-se das energias pessoais ortodirecionadas.

9. **Profilaxia:** o bom humor e organização intrafísica e pensênica em prol da homeostase enegossomática e ectoplástica favorecendo a escrita.

Parapsiquismo. Reconhecer a auto-herança parapsíquica da ectoplasmia e qualificar os autopeneses sadios e cosmoéticos é o primeiro passo para manter acesa a chama automotivadora da interassistencialidade na produtividade intelectual.

Doação. O ato assistencial de doação ectoplásmica fortalece e automotiva o ectoplasta, gerando autaprendizados relevantes e embasando o compartilhamento das autovivências intra e extrafísicas por meio das autogestações conscienciais.

Atributos. Pela ótica da *Verbaciologia*, a assunção e o emprego lúcido dos trafores ociosos, potencializados pela autoectoplasmia, é megaoportunidade de melhoria pessoal nos processos recinológicos, acarretando *ciclo criativo* capaz de motivar e sustentar os autodesempenhos na produtividade mentalsomática.

Exemplarismo. A homeostase decorrente da automotivação gesconográfica é capaz de acelerar a disposição da conscin ectoplasta à autorreflexão e à exposição gráfica de neoideias exemplaristas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a automotivação gesconográfica do ectoplasta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Automotivação:** Psicossomatologia; Homeostático.
02. **Automotivação autoral:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Automotivação verbetográfica:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Banalização dos autotrafores:** Traforologia; Nosográfico.
05. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
06. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
07. **Desdramatização da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Efeito da ectoplasmia:** Ectoplasmologia; Neutro.
09. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Gargalo da escrita tarística:** Conscienciografologia; Nosográfico.
11. **Postura energética profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
12. **Postura pró-escrita tarística:** Gesconologia; Homeostático.
13. **Requite da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
14. **Síndrome da inércia grafopensênica:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Tares verbetográfica:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A AUTOMOTIVAÇÃO GESCONOGRÁFICA DO ECTOPLASTA SOBREVÉM DO AUTOCONHECIMENTO E EMPREGO LÚCIDO DOS TRAFORES PERANTE A ESCRITA ASSISTENCIAL, PROPULSORA DOS AVANÇOS AUTOPROEXOLÓGICOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sustenta a automotivação gesconográfica? Emprega cosmoeticamente a autoectoplasmia na escrita em prol da maxiproéxis grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Leite, Hernande;** & **Vicenzi, Ivelise;** Orgs.; *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasmia*; revisora Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; glos. 70 termos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 1 website; 135 notas; 82 refs.; 77 bibl. compl.; alf.; geo.; ono.; 16 x 22 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 14, 18 a 22, 33 e 34, 47 a 52, 67 a 70, 128, 129 e 136.
2. **Machado, Cesar;** *A Escrita e seus Benefícios*; Artigo; *Scriptor*; Revista; Anuário; Ano 6; N. 6; Ed. Especial; 1 *E-mail*; 6 enus.; 1 microbiografia; 1 sigla; 2 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 15 a 18.
3. **Manfro, Eliana;** *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fatura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 websites; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 33 a 42 e 155 a 158.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 61, 387, 417, 465, 489, 492, 495, 496, 549, 763 e 1.099.
5. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 1.009 e 1.010.
6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares* (EDITARES); Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 155 e 763.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 387 e 718.

E. C.